



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG
CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211
Website: www.conselhodesaudevarginha.org



Ata da 5ª Reunião Ordinária da Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora de Varginha, realizada no dia 8 de junho de 2020, com início às 14h25. Foi realizada em sala de videoconferência, pela plataforma *Google Meet*, diante do cenário de pandemia, em atenção à Resolução do CMSV Nº 06/2020. **Membros presentes:** Brígida de Fátima Batista Gomes (vice-coordenadora da CISTT), Célio Ferreira (Coordenador da CISTT), Cláudio Miranda Souza (CMSV), Helen Márcia de Souza (CMSV), Hudson Lebourg Vasconcelos Batista (CMSV), Leandro Costa Marinho (Gerência Regional do Trabalho), Letícia Moura Passos Soares (Ministério Público do Trabalho), Luana Rosa (Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha Ltda. - MINASUL), Osvaldo Henrique Barolli Reis (Grupo Educacional UNIS), Thaís Corcetti (CMSV), Valdene Rodrigues Amâncio (CMSV), Vitor Lúcio da Silva (SINDSERVA) e as participações de Antônio Carlos, Luciana e Rosane Alves Pereira (SEMUS). **Ausências justificadas:** Geovane Freire de Melo e Bruno Barros Lara de Oliveira (SEHAD), Jorge Ferreira dos Santos Filho (Sindicato dos Empregados Rurais de Varginha), Melina de Souza Fiorini e Schulze (Ministério Público do Trabalho) e Raquel Martins (Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha Ltda. - MINASUL). **Pauta:** 01) Leitura da ata da reunião extraordinária; 02) Pandemia e os Trabalhadores e Trabalhadoras; 03) Processo sobre exames periódicos dos servidores públicos municipais, encaminhado pela Comissão Executiva do CMSV, para análise e emissão de parecer e 04) Assuntos gerais. A reunião inicia com o coordenador Célio Ferreira, dando as boas vindas a todos, inclusive aos membros do CMSV e solicita Brígida fazer a leitura da ata de reunião do dia 25/05/2020 - o que não foi possível, devido a não conclusão da ata pela secretária Juviane Silva. Em seguida o coordenador indaga da possibilidade de alguém estar assumindo a confecção da ata da CISTT. Não havendo manifestação sobre a questão, ficou acordado a feitura deste trabalho pela senhorita Brígida, com auxílio do Sr. Hudson - que se dispôs a ouvir o áudio da última reunião, para complemento da ata. Doravante, nas próximas reuniões Brígida e Hudson ficam responsáveis pela redação das atas. Leandro explana sobre a Portaria Nº 356/2020 do Ministério da Saúde (que trata do isolamento social por COVID 19), sobre notificações epidemiológicas. Cláudio, presidente do CMSV, informa que remeterá os processos relativos às questões de trabalhadores para apreciação e emissão de parecer da CISTT. Célio informa ter recebido do CMSV o processo Nº 20.330/2019, referente aos exames periódicos para verificação de saúde dos servidores da SEMUS (Secretaria Municipal de Saúde). Após discussão, a comissão da CISTT sugere que, após a pandemia, a Administração Municipal faça o planejamento de disponibilização dos exames aos servidores públicos municipais da SEMUS. Leandro se dispôs a elaborar um esboço do parecer. Rosane questiona se a enfermeira Karolina Vitorelli D. L. Fagundes (referência Técnica em Saúde do Trabalhador), pode vir a fazer parte da CISTT, pois Karolina está como Gestor - cadeira já ocupada pela titular Rosane Alves Pereira e sua suplente Mayara Cristina Sandy Coelho, porém, Célio buscará soluções para o questionamento e será estudada a possibilidade de notificação à ACIV (Associação Comercial, Agropecuária e Serviços de Varginha), com base no Regimento Interno do CMSV, fazer a substituição. Célio informa que, em contato telefônico, Karolina manifestou o interesse de participar efetivamente das reuniões da CISTT. Cláudio esclarece que a mesma deve ser convidada a participar das reuniões como ouvinte. Cláudio relata várias reclamações de servidores públicos municipais, endereçadas ao CMSV, referente ao retorno dos profissionais de saúde em grupo de risco. O CMSV acolhe a demanda e encaminha ao Ministério Público. Vitor Lúcio questiona os

procedimentos dos profissionais da saúde em relação aos possíveis casos de COVID 19, como o que ocorreu no PSF do Imaculada, onde houve denúncia da confirmação de 01 caso positivo e 07 suspeitas entre os servidores daquele PSF e fala sobre as *fake news* neste mesmo PSF. Questiona a enfermeira Rosane e Cláudio quanto à veracidade das informações e quais procedimentos foram adotados. Rosane responde que a Vigilância Sanitária está seguindo os direcionamentos e os protocolos dos governos Estaduais e Federais. Informa que não tem como testar todos os servidores, embora Karolina esteja intervindo. Vítor Lúcio fala da preocupação na propagação dessa doença, uma vez que constantemente há o contato dos servidores entre si. Rosane informa sobre a orientação da prevenção, e que os servidores precisam cumprir sua parte. Hudson informa que no dia 02/06/2020, houve reunião da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), e que também foi discutida essa situação, e, como houve contato com outros servidores de outros setores da SEMUS, foram solicitados exames para os contatos diretos com a servidora, que apresentou resultado positivo, sendo sintomática. Portanto, receberam informações que os exames serão realizados somente nos sintomáticos. Hudson questionou por memorando os casos positivos na SEMUS. Informou que a CIPA requisitou à Administração Municipal exames em todos os servidores. Fala da preocupação e dúvida nos casos positivos, e do enquadramento da Covid-19 como doença ocupacional. Cláudio relata que foi comentado no “Gabinete Especial de Resposta Imediata à Crise Causada pelo Coronavírus”, a notificação de surto de Covid-19 entre os servidores do Hospital Bom Pastor, na empresa privada Eletroplastic, entretanto, no PSF do Imaculada não houve surto, devido haver somente um caso. Informa ainda ser complicado a testagem em todos os servidores, devido ao custo e o teste rápido não ser totalmente confiável. Anuncia que entre 10/06 e 10/07 haverá um aumento significativo nos casos positivos. Alerta sobre a falta de informação aos trabalhadores, principalmente no Hospital Bom Pastor. Leandro destaca que a testagem em massa pode vir a causar pânico entre os servidores, pois o mesmo detecta somente se há ou não anticorpos. Cláudio ressalta a importância da utilização dos equipamentos de proteção individual (EPIs) e preocupa-se com o relaxamento da população. Valdene pergunta se as cadeiras da CISTT estão completas, e manifesta interesse em participar como membro. Célio agradece o interesse, e informa que ela pode participar como ouvinte em todas as reuniões. Valdene informa ainda estar preocupada com os servidores que trabalham na Saúde Mental, que não possuem equipamento de proteção individual para a realização de visitas domiciliares e busca ativa, lembrando que não se trata só da Covid-19, mas, também outras patologias, como a Dengue, que necessitam do uso de EPI's. Mostra registro da ação dos servidores do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), em casas de pacientes que acumulam lixo e entulho. Explicita sobre os EPIs a serem utilizados pelos profissionais. Leandro relata o monitoramento em uma construtora, Eletroplastic e no município. Explana que as empresas de grande porte, quando fazem a testagem em massa, a tendência é aparecer muitos casos sintomáticos que geram afastamentos. Letícia acrescenta que existe no Ministério Público do Trabalho um procedimento formal da Eletroplastic. O órgão está em constante contato com os advogados da empresa, que já apresentaram o Plano de Contingência, iniciando a testagem nos trabalhadores - todos os trabalhadores serão testados. Informa ainda, que a Vigilância Sanitária também está acompanhando o caso. Leandro questiona quantos leitos de UTI e a taxa de ocupação entre maio de 2019 e maio de 2020. Cláudio responde que, conforme relatório da semana anterior para a COVID-19, foi em 25%. Atualmente no Hospital Regional do Sul de Minas - 91% ocupados e no Hospital Bom Pastor 100%, porém, pode haver uma melhora a partir de 10/07/2020, com a abertura do Hospital de Campanha. Relata que na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), há 04 pacientes aguardando vaga para internação hospitalar. Informa que houve questionamento à SEMUS quanto à taxa de ocupação, mas não obteve resposta. Cláudio teme pelo crescimento da Covid-19, pois, teremos problemas com a taxa de ocupação. Esclarece que as cirurgias eletivas estão sendo realizadas para evitarem as cirurgias de emergência. Vítor Lúcio questiona a

transparência das informações da Covid-19 e sugere encaminhamento de ofício solicitando esclarecimento à SEMUS. Hudson concorda com o questionamento, a fim de evitar *fake news*. Cláudio reforça que é essencial a transparência para saber os procedimentos a serem adotados. Leandro relata que Varginha está ordenada em relação à fiscalização; que existe protocolo de controle e intervenção por parte da Superintendência Regional do Trabalho. Que as empresas fiscalizadas estão executando o Plano de Contingência. Que o Boletim Diário Coronavírus, apresenta número bruto, sem identificação. Afirma que depois do caso da Empresa JBS, as empresas estão tendo mais cuidado. Rosane retoma o tema *fake news* e relata que a servidora do PSF Imaculada, já citada na reunião, ficou sabendo que seu exame foi positivo, e em menos de 30 minutos já havia *fake news* espalhadas, e que a transparência das informações pode diminuir tais informações inverídicas. Célio informa que Melina havia questionado sobre os procedimentos com os servidores. Leandro solicita observar a Medida Provisória Nº 927/2020. Dentro do procedimento, fazer despacho fim da pandemia e questiona esboçar laudo com Dra. Letícia. Célio concorda. Brígida faz a leitura da Portaria Nº 16.719/2020 do Município de Varginha, que institui o Conselho Curador da Fundação Hospitalar do Município de Varginha - FHOMUV e sugere a indicação de um trabalhador do Hospital para compor o Conselho Curador, haja vista que o CMSV tem seu representante. Célio sugere que Vítor Lúcio faça a interlocução entre os servidores e a Administração Hospitalar. Leandro realça que haja uma conversa informal, antes da expedição de ofício. Vítor Lúcio aceita como encaminhamento. Cláudio solicita o envio das atas da CISTT ao e-mail do Conselho de Saúde para publicação no website do CMSV. Célio informa que a CISTT possui um livro de ata. Claudio orienta que seja repassada ao Oficial de Administração do CMSV, Sr. Edson para que o mesmo realize as publicações. Hudson relata que uma psicóloga da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL -Campus Varginha), demonstrou interesse em participar da CISTT. Célio informa que no início da formação da CISTT foi entregue pessoalmente o convite formal à direção administrativa da UNIFAL, entretanto, não houve interesse por parte da instituição naquele momento. Nada mais havendo a ser tratado, o coordenador Célio Ferreira encerrou a reunião às 16h25, agradecendo aos moderadores Osvaldo e Leandro; a presença de todos e eu, Brígida de Fátima Batista Gomes, lavrei esta ata que será assinada por todos os participantes da CISTT, após discutida, lida e aprovada.